

Sobre a chamada Nova Política Econômica, é correto afirmar que:

- a) ela reintroduziu práticas de exploração econômica anteriores à Revolução Russa de 1917 que se traduziram num abandono temporário de todas as transformações socialistas já feitas e um retorno ao capitalismo.
- b)** ela consistiu na manutenção de elementos econômicos socialistas, na organização da economia (como o planejamento) e na permissão para o estabelecimento de elementos capitalistas por meio da livre iniciativa em certos setores.
- c) ela significou fundamentalmente uma reforma agrária radical que promoveu a coletivização forçada das propriedades agrárias e a construção de fazendas coletivas, os *Kolkhozes*.
- d) seu resultado foi catastrófico, mesmo permitindo a volta controlada de relações capitalistas na economia, já que ela ampliou ainda mais o nível de desemprego e produziu fome em grande escala.
- e) ela significou, com a abertura para o capitalismo, um aumento substancial da produção industrial, mas, ao mesmo tempo, por ter retirado todos os incentivos anteriormente concedidos à produção agrícola, foi a razão da ruína do campo.

**4 (UFMS, adaptada)** Em 2007, a Revolução Russa completou 90 anos. Considerado um dos acontecimentos mais importantes do século XX, o tema continua a ser alvo de discussões e de polarização de opiniões. Sobre a Revolução Russa e alguns de seus desdobramentos no decorrer do século XX, assinale a alternativa correta.

- a) Um dos fatores que conduziram a Rússia à revolução, em 1917, foi a vitória na guerra russo-japonesa, em 1905, que ampliou o apoio popular ao czar e permitiu o encerramento das manifestações revolucionárias com uma violenta repressão aos mencheviques, conhecida como "Primavera Sangrenta".
- b)** As mudanças ensejadas, a partir de 1985, pelo programa de reformas baseado na *glasnost* (transparência) e na *perestroika* (reestruturação), contribuíram para a desagregação da União Soviética, possibilitando o ressurgimento de movimentos separatistas de caráter nacionalista como o da Chechênia.
- c) A implantação, por Josef Stalin, de uma política de planificação econômica e de coletivização de terras, denominada Planos Quinquenais, permitiu à União Soviética obter êxito em vários setores da economia, fato que, ao final da década de 1980, impulsionou a globalização do modelo socialista soviético.
- d) O desencadeamento da Revolução Russa esteve estreitamente ligado à recuperação de economia após a participação do país na Primeira Guerra Mundial, o que permitiu ao czar anular as críticas da oposição bolchevique e os movimentos armados contrários ao regime.
- e) Em 1985, ao chegar ao posto de Secretário-Geral do PCUS, Boris Yeltsin iniciou um abrangente processo de reformas, fundamentado na *glasnost* e na *perestroika*, que permitiu a abertura da União Soviética aos princípios políticos da democracia liberal e ao capitalismo.

**5 (UEL-PR)** Leia o texto a seguir e responda à questão.

A Grande Guerra de 1914 foi uma consequência da remobilização contemporânea dos *anciens régimes* da Europa. Embora perdendo terreno para as forças do capitalismo industrial, as forças da antiga ordem ainda estavam suficientemente dispostas e poderosas para resistir e retardar o curso da história, se necessário recorrendo à violência. A Grande Guerra foi antes a expressão da decadência e queda da antiga ordem, lutando para prolongar sua vida, que do explosivo crescimento do capitalismo industrial, resolvido a impor a sua primazia. Por toda a Europa, a partir de 1917, as pressões de uma guerra prolongada afinal abalaram e romperam os alicerces da velha ordem entrincheirada, que havia sido sua incubadora. Mesmo assim, à exceção da Rússia, onde se desmoronou o antigo regime mais obstinado e tradicional, após 1918-1919 as forças da permanência se recobram o suficiente para agravar a crise geral da Europa, promover o fascismo e contribuir para a retomada da guerra total em 1939.

MAYER, A. *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. p. 13-14.

De acordo com o texto, é correto afirmar que a Primeira Guerra Mundial:

- a) teria sido resultado dos conflitos entre as forças da antiga ordem feudal e as da nova ordem socialista, especialmente depois do triunfo da Revolução Russa.
  - b) resultou do confronto entre as forças da permanência e as forças de mudança, isto é, do escravismo decadente e do capitalismo em ascensão.
  - c) foi consequência do triunfo da indústria sobre a manufatura, o que provocou uma concorrência em nível mundial, levando ao choque das potências capitalistas imperialistas.
  - d)** foi produto de um momento histórico específico em que as mudanças se processavam mais lentamente do que fazem crer os historiadores que tratam a guerra como resultado do imperialismo.
  - e) engendrou o nazifascismo, pois a burguesia europeia, tendo apoiado os comunistas russos, criou um terreno propício ao surgimento e à expansão dos regimes totalitários do final do século.
- 6 (Ufal)** Com as mudanças trazidas pelas novas concepções políticas do século XIX, a sociedade europeia conviveu com polêmicas e rebeliões. Mudanças significativas levaram à Revolução de 1917, a qual:
- a) cumpriu as bases desenvolvimentistas definidas por Marx e Lenin como as mais humanas e dignas para os homens e as mulheres.
  - b) aconteceu num país de feição agrícola, mas que já convivía, nas relações políticas, com a ascensão das ideias socialistas.
  - c)** influenciou o mundo político do século XX, sendo modelo para outros movimentos socialistas.
  - d) promoveu reformas sociais, acabando com a desigualdade econômica e instaurando a democracia política.
  - e) provocou transformações sociais importantes, trazendo uma reforma agrária para o campo e facilitando a liberdade política.

- 7 (Unesp, adaptada) Leia o texto a seguir e responda à questão.

O retorno a uma semieconomia de mercado provocou o reaparecimento da moeda e, durante o ano de 1921, renasceu o mercado propriamente dito. A desnacionalização de empresas começou respectivamente pelo pequeno e pelo grande comércio, atingindo, mais tarde, a indústria leve. As cooperativas foram devolvidas aos seus antigos acionistas e, no final do ano, permaneciam nas mãos do Estado apenas os setores economicamente estratégicos, o crédito e a indústria pesada.

MALIA, Martin. Entender a Revolução Russa.

O trecho apresentado refere-se a um momento da Revolução Russa no qual:

- a) o Estado soviético implementa a Nova Política Econômica, procurando superar as dificuldades econômicas e sociais advindas do Comunismo de Guerra.  
b) o partido bolchevista promove um processo de abertura política, instaurando um regime político democrático e pluripartidário.  
c) o governo leninista, enfraquecido pela guerra civil, é obrigado a fazer concessões à tradicional nobreza czarista.  
d) o Estado soviético aplica uma política de planificação econômica e de coletivização de terras denominada Planos Quinquenais.  
e) o conflito entre facções dentro do Estado resulta na oposição do partido bolchevista ao ideário socialista.

- 8 (Ufal) A Revolução Russa de 1917 é considerada um dos episódios mais importantes da história do século XX.

Também reconhecida como Revolução Socialista Russa, ela exerceu considerável influência na vida de centenas de milhões de seres humanos. Sobre esse tema, analise as afirmações a seguir.

1. O cenário desolador composto na Rússia após sua desastrosa participação na Primeira Guerra Mundial emoldurou o quadro da Revolução de 1917.
2. A disputa entre russos e japoneses pela posse dos territórios da Coreia e da Manchúria constituiu uma das motivações imediatas para se deflagrar a Revolução.
3. Os partidos de esquerda que se encontravam na clandestinidade ressurgiram na conjuntura revolucionária, fazendo eco às exigências de derrubada da monarquia russa.
4. Os bolcheviques liderados por Lenin preferiam adotar estratégias de negociação, mas foram vencidos pelo bloco liderado por Trotski.
5. Os soldados russos encarregados de conter os movimentos grevistas aderiram a eles, desobedecendo às ordens dos generais czaristas.

Estão corretas apenas:

- a) 1, 2 e 3.  
b) 1, 3 e 4.  
c) 1, 4 e 5.  
d) 1, 3 e 5.  
e) 2, 4 e 5.

- 9 (Uerj, adaptada) Observe a figura, leia o texto e responda à questão.



“Camaradas, a vida de nosso bem-amado Stalin pertence ao povo inteiro. Stalin é nosso guia, nosso sol. Morte a todos os restos do bando fascista” (Sokorine, militante do Partido Comunista da URSS, 1936).

“O socialismo soviético”. apud FERREIRA, Jorge. Em: REIS, Daniel Aarão Filho (Org.). *O século XX: o tempo das crises*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

O terror e a propaganda foram dois lados complementares do regime stalinista. Contudo, muitos historiadores afirmam que eles não são suficientes para explicar o grau de aprovação conseguido por esse regime tanto dentro como fora da União Soviética. O apoio político dado a Stalin dentro da URSS também é explicado pela:

- a) eclosão da Segunda Revolução Russa, que modificou as bases ideológicas do bolchevismo e excluiu lideranças como a de Trotski.  
b) manipulação estatal do nacionalismo, que possibilitou a mobilização popular e revitalizou o caráter messiânico da cultura russa.  
c) entrada de capitais estrangeiros após a Segunda Guerra Mundial, que facilitou a retomada da industrialização e permitiu a diminuição do desemprego.  
d) introdução da Nova Política Econômica, que permitiu a manutenção da pequena propriedade privada e assegurou a permanência da aliança operário-camponesa.
- 10 (UFJF-MG) Leia os versos a seguir. Eles fazem parte do Hino Nacional da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), adotado em 1944.

A grande mãe Rússia consolidou para sempre  
A união indestrutível das repúblicas livres.  
Viva a criada pela vontade dos povos,  
Única, poderosa União Soviética.  
Formamos o nosso exército nas batalhas,  
Varreremos os infames inimigos do caminho!  
Nas batalhas, decidimos o destino das gerações,  
Levaremos nossa Pátria para a glória!

Sobre o processo histórico soviético durante o século XX, é incorreto afirmar que:

- a) nos anos 20, apesar da adoção dos princípios socialistas, a Nova Política Econômica (NEP) teve como lema “... voltar um passo atrás, para depois avançar dois passos à frente”, com a retomada de algumas práticas capitalistas.
- b) nos anos 30, a falta de planejamento econômico estratégico contribuiu para que a economia soviética fosse uma das mais afetadas pelas repercussões da crise de 1929.
- c) nos anos 40, as lideranças políticas soviéticas procuraram reforçar a ideia de grandeza da URSS e a importância da unidade entre as repúblicas que a compunham.
- d) nos anos 50, a URSS ampliou sua área de influência sobre o leste do continente europeu através de alianças como o Pacto de Varsóvia, que apresentava uma natureza militar.
- e) nos anos 60, a URSS buscou demonstrar sua superioridade tecnológica, investindo, por exemplo, na corrida espacial, o que permitiu o lançamento do primeiro homem ao espaço.

**11 (UFU-MG, adaptada)** Leia o texto e responda à questão.

A essência do realismo socialista reside na fidelidade à verdade da vida, por mais penosa que possa ser, e na totalidade expressa em imagens artísticas concebidas de um ponto de vista comunista. Os princípios ideológicos e estéticos fundamentais do realismo socialista são os seguintes: devotamento à ideologia comunista, colocar sua atividade a serviço do povo e do espírito do Partido, ligar-se estreitamente às lutas das massas trabalhadoras, humanismo socialista e internacionalista, otimismo histórico, recusa do formalismo e do subjetivismo, bem como do primitivismo naturalista.

*Dicionário filosófico. Moscou, 1967.*

De acordo com o trecho acima e considerando o contexto cultural dos países socialistas durante o período da “Guerra Fria”, marque a alternativa correta.

- a) O realismo socialista rivalizou com as chamadas vanguardas europeias do início do século XX, como, por exemplo, o Surrealismo, o Abstracionismo e o Cubismo, correntes estéticas que sofreram censura por parte do regime stalinista.
- b) Durante a Guerra Fria, enquanto as potências capitalistas desenvolveram uma estética a serviço de sua propaganda ideológica, o mundo socialista optou por uma arte realista sem apelo propagandístico e destituída de marcas ideológicas.
- c) O “otimismo histórico” – prescrito acima para a estética socialista – marca o viés conformista da arte russa na década de 1960, destinada tão somente a retratar as “utopias” revolucionárias, sem qualquer relação com a “crua” realidade social.
- d) A patrulha ideológica das artes nos países do bloco socialista ocasionou o declínio estético do leste europeu. Exemplos disso foram: a proibição do *ballet* clássico na URSS e o fechamento das orquestras sinfônicas na Tchecoslováquia.

**12 (UFV-MG)** De maneira surpreendente para os intelectuais de esquerda europeus de início do século XX, e de forma contrária a todas as previsões de Marx e Engels, a primeira revolução socialista de sucesso na Europa aconteceu na Rússia. Sobre a Revolução Russa de 1917, é incorreto afirmar que:

- a) resultou da ativa mobilização do proletariado das grandes cidades da Rússia, que havia sido preparado para a revolução pelos bolcheviques.
- b) promoveu a estatização das fábricas, que passaram a ser controladas pelos operários, e a eliminação da grande propriedade privada rural.
- c) foi fruto, em parte, da incapacidade do regime czarista de enfrentar as condições da guerra moderna, o que provocou seu colapso administrativo e militar.
- d) provocou uma onda de rebeliões camponesas, lideradas pelos mencheviques, os quais, com a ajuda do exército cossaco, instauraram a propriedade coletiva da terra.

**13 (Uespi)** Para que a Revolução Russa de 1917 chegasse à vitória, foi decisiva a participação dos bolcheviques no poder. Com os bolcheviques na direção dos governos, foram feitas mudanças na sociedade. Na sua relação com os anarquistas, os bolcheviques:

- a) aumentaram sua força política, efetivando planos de ação socializantes aceitos pela maioria da população urbana.
- b) mostraram as estratégias políticas dos desfavorecidos contra as desigualdades criadas pelo capitalismo ocidental.
- c) construíram articulações com outros países da Europa e da América do Sul, com a finalidade de divulgar os princípios comunistas.
- d) mantiveram tensões, com divergências na forma de pensar a Revolução, agindo com violência e falta de diálogo político.
- e) conseguiram formar um exército para combater a burguesia conservadora e legitimar um parlamento popular.

**14 (Unesp)**

Os operários das fábricas e das usinas, assim como as tropas rebeldes, devem escolher sem demora seus representantes ao governo revolucionário provisório, que deve ser constituído sob a guarda do povo revolucionário amotinado e do exército.

Manifesto de 27 de fevereiro de 1917. Em: FERRO, Marc. *A Revolução Russa de 1917*. 1974.

O manifesto, lançado em meio às tensões de 1917 na Rússia, revela a posição dos:

- a) czaristas, que buscavam organizar a luta pela retomada do poder.
- b) bolcheviques, que chamavam os operários a se mobilizarem nos soviets.
- c) social-democratas, que pretendiam controlar o governo provisório.
- d) mencheviques, que defendiam o caráter democrático do novo governo.
- e) militares, que tentavam controlar a revolta popular.

**15 (Fatec-SP)** A Revolução de Fevereiro de 1917 derrubou Nicolau II e estabeleceu a República da Duma. Era o fim do regime czarista. Essa primeira fase da Revolução Russa teve, como uma de suas características:

- a) a formação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), que tinha como tarefa construir o socialismo no mundo.
- b) a assinatura do Tratado de Brest-Litovsk com a Alemanha, pelo qual a Rússia entregava aos alemães a Letônia, a Lituânia, a Estônia, a Finlândia, a Polônia e a Ucrânia.
- c) a crença no avanço do capitalismo na Rússia e da empresa privada como fonte do progresso econômico.
- d) a criação do Politburo (birô político), um pequeno grupo de dirigentes, nascido no interior do Comitê Central, que determinava as políticas a serem adotadas no novo regime.
- e) a revolução permanente, inspirada nos ideais trotskistas de expansão imediata dos ideais revolucionários para outros povos.

**16 (Unicamp-SP)**

Existem épocas em que os acontecimentos concentrados num curto período de tempo são imediatamente vistos como históricos. A Revolução Francesa e 1917 foram ocasiões desse tipo, e também 1989. Aqueles que acreditavam que a Revolução Russa havia sido a porta para o futuro da história mundial estavam errados. E quando sua hora chegou, todos se deram conta disso. Nem mesmo os mais frios ideólogos da Guerra Fria esperavam a desintegração quase sem resistência verificada em 1989.

HOBBSAWM, Eric. 1989 – O que sobrou para os vitoriosos. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, p. A-2, 12 nov. 1990. (Adaptado.)

a) No contexto entre as duas guerras mundiais, quais seriam as razões para a Revolução Russa ter simbolizado uma porta para o futuro?

Ao implantar um regime socialista, a Revolução Russa representava uma experiência inédita; além disso, no contexto entre as duas guerras mundiais, a Rússia socialista não sofria as crises do capitalismo pós-29; e as próprias democracias liberais pareciam estar em risco nos anos 1930, em virtude da ascensão de diversos regimes ditatoriais, de caráter fascista, na Europa ocidental.

b) Identifique dois fatores que levaram à derrocada dos regimes socialistas da Europa após 1989.

Entre os fatores que levaram à derrocada dos regimes socialistas, pode-se citar, por exemplo, a estagnação econômica causada pelo atraso tecnológico e pelos altos investimentos na indústria bélica. Nesse cenário, a economia soviética tornou-se incapaz de sustentar os regimes dos outros países socialistas. Além disso, houve um enfraquecimento político do regime, em razão da derrota após dez anos de ocupação do Afeganistão. Com a ascensão de Gorbachev, teve início um movimento de abertura política e econômica que levou ao fim os regimes socialistas e a própria União Soviética.

**17 (Unimontes-MG, adaptada)** Leia o trecho a seguir e responda à questão.

A perspectiva em longo prazo é que era problemática, mesmo supondo-se que o poder tomado em Petrogrado e Moscou pudesse ser estendido ao resto da Rússia e ali mantido contra a anarquia e a contrarrevolução. O programa do próprio Lenin, de empenhar o novo governo do soviete (isto é, basicamente Partido Bolchevique) na “transformação socialista da República russa”, era essencialmente uma aposta na transformação da Revolução Russa em revolução mundial, ou pelo menos europeia.

HOBBSAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 69.

Segundo o pensamento expresso especificamente no texto acima, pode-se afirmar que:

- a) Trotsky, tal como Lenin, considerava essencial a propagação da revolução socialista no continente europeu.
- b) Stalin defendia a necessidade de restringir a revolução bolchevique às fronteiras soviéticas, para garantir o seu sucesso.
- c) Lenin defendia que a retirada da Rússia da Primeira Guerra, mesmo com perdas materiais consideráveis, era imprescindível para o sucesso da Revolução de 1917.
- d) a consolidação da Revolução de 1917, para Lenin, estava condicionada à propagação do bolchevismo para outros países europeus.

**18 (UFMT, adaptada)** Leia o texto e responda à questão.

O campo, em 1922, colheu 50% a mais de grãos do que no ano anterior. A indústria de consumo dava mostras de recuperação, sobretudo a têxtil. Embora o volume da produção fosse ainda um quinto, em 1922, do que fora no período anterior à Primeira Guerra Mundial, em relação ao ano anterior crescera aproximadamente 50%. O tráfego ferroviário fora reativado em todo o país.

HECKER, A. *Revolução Russa: uma história em debate*. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2007.

No trecho acima, o autor fala sobre a Nova Política Econômica (NEP), instalada por Lenin pouco tempo depois da tomada do poder na Rússia. Sobre a NEP, analise as afirmativas.

- I. Representou uma suavização da política econômica anterior, admitindo algumas manifestações capitalistas ou de economia mista para reorganizar o aparelho produtivo.
- II. Contribuiu para o surgimento de uma nova categoria social, os *nepmen*, empresários da iniciativa privada que colaborariam com o governo bolchevique e dispostos a uma adaptação ao comunismo.
- III. Expressou o rompimento definitivo da Rússia com o sistema capitalista e uma forte guinada ao comunismo socialista.
- IV. Significou melhoria nas condições do trabalhador industrial: aumento salarial e diminuição da jornada de trabalho.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e IV, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) I e II, apenas.

**19 (Unesp)** Discorra sobre a experiência socialista iniciada na Europa no período entre as duas Guerras Mundiais.

O principal elemento da Revolução Russa foi o fato de a Rússia ter realizado uma revolução de base popular, aproveitando as insatisfações geradas pela participação do país na Primeira Guerra Mundial e unindo camponeses e operários no movimento, uma vez que a classe operária era uma parcela pequena da população. Após a revolução, Lenin implantou um governo socialista e o Estado assumiu o controle dos meios de produção russos.

**20 (Unesp)**

A Revolução Russa é o acontecimento mais importante da Guerra Mundial.

LUXEMBURGO, Rosa. *A Revolução Russa*. Lisboa: Ulmeiro, 1975.

A frase de Rosa Luxemburgo, polonesa então radicada na Alemanha, associa diretamente a ocorrência da Revolução Russa com a Primeira Guerra Mundial.

Indique e analise possíveis vínculos entre os dois processos, destacando os efeitos da guerra na vida interna da Rússia.

Durante a Primeira Guerra Mundial, muitos camponeses russos foram recrutados como soldados, o que resultou em uma crise de abastecimento no país e aumentou a insatisfação dos russos com o governo czarista.

A situação da guerra também facilitou a disseminação dos ideais bolcheviques entre os soldados russos, o que tornou possível a conversão dos Soviéticos em soldados que foram fundamentais à Revolução de Outubro.

**21 (UFT-TO)**

Entre abril e outubro de 1917, os bolcheviques haviam julgado indissociáveis a Revolução Russa, o fim da guerra seguido por uma paz democrática e a revolução proletária pela Europa, sendo que as três coisas fariam parte de um mesmo e único processo. O Decreto sobre a Paz (26 de outubro de 1917) é, assim, o primeiro ato de política externa do governo dos soldados, operários e camponeses.

SALOMONI, Antonella. *Lenin e a Revolução Russa: século XX*. São Paulo: Ática, 1997. p. 45.

Com base no texto, é correto afirmar que:

- a) a paz, a terra e o controle operário revelam o interesse de soldados, operários e camponeses, mas não se pode entendê-los como parte de um mesmo processo.
- b) o Decreto sobre a Paz sobrepuja os interesses dos soldados aos dos camponeses e operários.
- c) o processo revolucionário russo estava ancorado na indissociabilidade entre os interesses dos soldados, operários e camponeses.
- d) a paz democrática e a extensão da Revolução Russa pela Europa eram indissociáveis, mas prejudiciais aos camponeses.
- e) os interesses dos soldados, operários e camponeses não foram compreendidos pelos bolcheviques como parte de um único processo, apesar de a junção desses interesses ser essencial para a continuidade do processo revolucionário russo.

## Para o ENEM

1  
H13  
H15

À medida que a guerra continua, as forças que a dirigem tornam-se cada vez mais evidentes. Pouco a pouco se rasga o véu que escondia aos povos a verdadeira significação dos acontecimentos. Em cada país, os capitalistas que forjam o ouro dos benefícios de guerra com o sangue e a carne dos combatentes declaram que essa guerra é uma guerra de defesa nacional, de defesa da democracia e pela libertação das nacionalidades oprimidas. ELES MENTEM.

Manifesto de Zimmerwald, 7 out. 1915.

Segundo o Manifesto de Zimmerwald, a situação da Rússia no período anterior à Revolução de 1917 pode ser definida como:

- a) de grande apoio nacionalista por parte do povo russo ao envolvimento do país na Primeira Guerra Mundial.
- b) uma fase de rápido desenvolvimento econômico capitalista, o que permitiu a superação de resquícios feudais.
- c)** uma época de contestação das causas da guerra e de mobilização política em torno da causa pacifista.
- d) de avanço das ideias socialistas entre os oficiais russos que passaram a questionar a validade da guerra.
- e) uma fase de contestação das propostas marxistas para a Rússia, pois o grupo era favorável aos ideais burgueses.

2  
H15

A gente das cidades estava desamparada como crianças diante de um futuro desconhecido, que ameaçava revirar todos os costumes assentes, embora esse mesmo futuro fosse um filho das cidades, uma criação de cidadãos. Só havia fraudes e charlatanes. A boa vida burguesa claudicava, debatia-se, arrastava-se titubeante por entre trilhos inteiramente assentados. O doutor não tinha ilusões. Não podia ignorar que a vida de outrora fora fadada à desaparecimento. Julgava que seu ambiente e ele próprio estavam condenados. Era mister esperar grandes proezações, a morte talvez. Via dissolverem-se os últimos dias daquela vida.

PASTERNAK, B. *O Doutor Jivago*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984. p. 159.

O romance *O Doutor Jivago*, ambientado na Rússia do início do século XX, representa a análise de um momento histórico que aponta para:

- a) o otimismo que tomou conta dos russos com a chegada dos bolcheviques ao poder em 1917.
- b) o caráter exclusivamente camponês da revolução, que levou à dissolução do modo de vida urbano.
- c) a percepção de que as melhorias da revolução demorariam a superar as privações impostas pela guerra.
- d)** o temor do Doutor com o impacto que a revolução bolchevique provocaria em seu modo de vida.
- e) a visão da maioria dos russos na época, que não esperavam nenhuma melhora de vida com a revolução.

3  
H22

A reivindicação básica dos pobres da cidade era pão, e a dos operários entre eles, melhores salários e menos horas de trabalho. A reivindicação básica dos 80% dos russos que viviam da agricultura era, como sempre, terra. (...) Ao contrário da mitologia da Guerra Fria que via Lenin essencialmente como um organizador de golpes, a única vantagem real com que ele e os bolcheviques contaram era a capacidade de reconhecer o que as massas queriam; de conduzir, por assim dizer, por saber seguir. Quando, por exemplo, ele reconheceu que, ao contrário do programa socialista, os camponeses queriam uma divisão das terras em fazendas familiares, não hesitou em comprometer os bolcheviques com essa forma de individualismo econômico.

HOBSBAWM, E. *Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 68.

A questão da propriedade da terra foi um dos elementos fundamentais da Revolução Russa. Sobre as mudanças no conceito de propriedade, pode-se considerar que, na Rússia:

- a)** as propriedades estavam, no período anterior à revolução, altamente concentradas nas mãos de proprietários privados. Depois, passaram ao controle do Estado e, de acordo com a vontade dos camponeses, deveriam ser distribuídas em pequenas propriedades privadas familiares.
- b) ela era um bem associado à nobreza no período czarista e, com a revolução, passou ao controle do Estado, que a repartiu em pequenos lotes que eram vendidos aos camponeses em financiamentos a longo prazo.
- c) até a chegada de Lenin ao poder, a terra era uma propriedade privada restrita à elite. Depois, passou a ser, segundo a vontade do povo, uma propriedade estatal administrada coletivamente pelos camponeses.
- d) a terra era uma propriedade estatal no período do Império. Com a queda da monarquia, a população russa desejava obter a propriedade individual das terras em que trabalhava. O programa revolucionário de Lenin, porém, mantinha a terra como bem do Estado.
- e) a população russa apoiou a revolução, mas não desejava que a terra fosse uma propriedade do Estado, como fora ao longo de todo o período czarista. Os camponeses desejavam o direito de acumular propriedades de forma privada.

4  
H10

Os soviets de deputados operários e soldados, depois da Revolução de Março, fundiram-se em quase todos os locais. Entretanto, por motivos particulares, continuaram a reunir-se separadamente. Como os operários e os soldados, também os camponeses estavam organizados na capital com seu Comitê Central Executivo Pan-Russo dos Sovietes Camponeses.

REED, J. *Dez dias que abalaram o mundo*. Edições Sociais. p. 30.

**5**  
H10



A estrela vermelha e a foice e o martelo se tornaram os símbolos mais usados pelos partidos socialistas em todo o mundo no século XX. A utilização da foice e do martelo a partir da Revolução Russa de 1917 é justificada pela:

- união entre trabalhadores do campo e da cidade, como teorizado por Karl Marx no *Manifesto do Partido Comunista* de 1848, como única forma de realização de uma verdadeira revolução socialista.
- necessidade, dada a composição da sociedade russa, de incluir no movimento revolucionário os camponeses, uma vez que o número de operários era pequeno devido ao baixo índice de industrialização do país.
- união entre os operários e os camponeses russos, contrariando a teoria marxista que defendia uma revolução exclusivamente camponesa como meio para a vitória do socialismo científico.
- especificidade da Revolução Russa, que se deu em meio a uma sociedade ainda profundamente marcada pelo trabalho rural, ao contrário das demais revoluções socialistas que ocorreram no decorrer do século XX na China e em Cuba.
- união entre os operários, representados pelo martelo, e os proprietários de terras, representados pela foice, que, juntos, afastaram a burguesia industrial e a nobreza czarista do poder na Rússia.

Pela composição social dos soviets, que foram a base da organização revolucionária na Rússia em 1917, pode-se considerar que eles:

- representavam todas as camadas sociais russas, o que fez deles representantes dessa sociedade.
- eram os elementos populares da Rússia. Sendo assim, eles originaram um partido popular.
- demonstravam a clara divisão da população russa, opondo os grupos urbanos e rurais quanto ao andamento da revolução.
- funcionavam como uma organização terrorista associada ao partido comunista russo, realizando atentados contra o governo czarista.
- eram grupos formados por intelectuais que se colocavam como representantes dos interesses populares.

**6**  
H13

Foi na época do Primeiro Congresso dos Sovietes de toda a Rússia – junho de 1917 – que soou ruidosamente o primeiro trovão que anunciava a tempestade que estava por vir. Nosso partido havia organizado, para o dia 10 de junho, uma manifestação armada nas ruas de Petrogrado. Essa manifestação tinha como objetivo agir diretamente sobre o Congresso. “Tomem o poder!”, assim queriam dizer os operários de Petrogrado aos socialistas revolucionários mencheviques vindos dos quatro cantos do país: “Rompam com a burguesia, renunciem à sua aliança com ela e tomem o poder”.

TROTSKI, L. *A Revolução de Outubro*. São Paulo: Boitempo, 2007. p. 30.

Na percepção de Leon Trotski, um dos principais líderes da Revolução Russa, as transformações desejadas pelos soviets só seriam possíveis na Rússia com:

- a união de todos os segmentos sociais russos em torno da causa nacional, que incluía a vitória na Grande Guerra e a implantação de uma democracia.
- uma transformação radical das estruturas sociais do país por meio da liderança dos operários em aliança com setores da burguesia russa.
- a consolidação de uma pequena elite ditatorial, da qual ele fazia parte, apoiada pelos trabalhadores do campo e das cidades.
- uma violenta ruptura entre os trabalhadores e a elite, e a tomada do poder pelos representantes dos interesses das camadas populares.
- uma aliança temporária entre os socialistas e a burguesia capitalista para a derrubada da nobreza e a realização de políticas modernizadoras no país.

**7**  
H13

O socialismo como ideologia é uma construção do século XIX, período marcado pela acelerada industrialização da Europa ocidental e pelo grande fluxo de migração de trabalhadores do campo para as cidades em busca de emprego nas fábricas. Analisando as duras condições do trabalho fabril e a insatisfação crescente dos operários, pensadores como Engels e Marx formularam as bases para o socialismo científico. No século XX, liderados por Lenin e Trotski, os russos implantaram um governo socialista em seu país.

A Revolução Russa de 1917 pode ser considerada um momento significativo de ruptura histórica, pois:

- foi a primeira a transformar a teoria socialista em uma ação prática, tornando realidade uma ideologia tida como utópica.
- implantou na Rússia o socialismo, tal como Marx e Engels o haviam formulado no século XIX.
- iniciou uma série de outras revoluções que, ao longo do século XX, disseminaram o socialismo no ocidente.
- as ideias de Lenin e Trotski tornaram o socialismo uma ideologia de alcance internacional, rompendo com o eurocentrismo de Marx e Engels.
- até essa data, nenhum movimento político europeu havia chegado ao poder com apoio popular.